

dado em penhor se assentará a banquetear-se ao pé de toda a casta de altares: e bebião na casa do seu Deos o vinho dos a quem tinham condemnado.

9 Eu pois exterminei diante d'elles os Amorrheos: cuja altura era como a altura dos cedros, e elles mesmos fortes como os carvalhos: e esmigalhei o seu fructo por cima, e as suas raizes por baixo.

10 Eu sou o que vos fiz sahir da terra do Egypto, e vos conduzi no deserto quarenta annos, a fim de que vós possuisseis a terra dos Amorrheos.

11 E de vossos filhos suscitei prophetas, e de vossos mancebos suscitei Nazarenos: pois não he assim, filhos d'Israel, diz o Senhor?

12 E depois d'isto vós brindastes com vinho aos Nazarenos: e mandastes aos prophetas, dizendo: Não prophetizeis.

13 Eis-ahi rangerei eu debaixo de vós, como range hum carro carregado de feno.

14 E nada aproveitará a fugida ao veloz, e o forte debalde fará os seus esforços, e o valente não salvará a sua vida:

15 E o que maneja o arco não se terá firme, nem o veloz se salvará pelos seus pés, nem o cavalleiro salvará a sua vida:

16 E o mais ardido entre os valentes fugirá nú n'aquelle dia, diz o Senhor.

CAPITULO III.

Reprehensões e avisos do Senhor ás doze tribus d'Israel.

OUVI a palavra, que proferio o Senhor a respeito de vós, filhos d'Israel: a respeito de toda a linhagem, que eu tirei da terra do Egypto, dizendo:

2 De todas as linhagens da terra só a vós vos conheci: por isso virei com a minha visita sobre vós para castigar todas as vossas iniquidades.

3 Acaso andarão dous juntos, se elles se não ajustarem entre si?

4 Acaso rugirá o leão no bosque, sem que elle tenha achado alguma presa? acaso fará o leãozinho soar a sua voz do seu covil, sem que esteja em termos de lançar a garra a alguma cousa?

5 Acaso cahirá huma ave no laço posto na terra, sem que haja quem lho arme? acaso tirar-se-ha da terra o laço, antes que tenha apanhado alguma cousa?

6 Se soar a trombeta na cidade, sem que o povo se não assuste? se acontecerá algum mal na cidade, que o Senhor não fizesse?

7 Porque o Senhor Deos não faz nada, sem ter revelado antes o seu segredo aos prophetas seus servos.

8 O leão rugirá, quem não temerá? o Senhor Deos fallou, quem não prophetizará?

9 Fazei ouvir isto nas casas d'Azot, e

[PORT.]

nos Palacios da terra do Egypto: e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria, e vede as loucuras sem número que se fazem no meio d'ella, os que no seu mais interior centro padecem calumnias.

10 E elles não soberão que cousa era fazer justiça, diz o Senhor, ajuntando em suas casas hum thesouro de iniquidades, e de rapinas.

11 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: A terra será attribulada, e cercada: e a tua força se te tirará, e as tuas casas serão saqueadas.

12 Isto diz o Senhor: Como acontece quando hum pastor chega a arrancar da boca do leão as duas pernas, ou a ponta de huma orelha: assim serão livrados os filhos d'Israel, que habitão em Samaria descaçados no angulo do seu leito, e na cama de Damasco.

13 Ouvi isto, e declarai-o publicamente á casa de Jacob, diz o Senhor Deos dos exercitos:

14 Que no dia em que eu começar a punir as prevaricações d'Israel, virei com a minha visita sobre elle, e sobre os altares de Bethel: e os angulos do altar serão cortados, e cahirão por terra.

15 E deitarei abaixo o palacio d'inverno com o palacio de verão: e as casas ornadas de marfim perecerão, e huma grande multidão de edificios serão destruidos, diz o Senhor.

CAPITULO IV.

Reprehensões e ameaças contra os habitantes de Samaria. Os filhos d'Israel abandonados á sua depravação. Flagellos de que elles se não aproveitarão.

OUVI esta palavra vaccas gordas que estais no monte de Samaria: vós que fazeis aggravos aos necessitados, o vexais os pobres: que dizeis a vossos senhores: Dai cá, e beberemos.

2 O Senhor Deos jurou pelo seu santo: que brevemente virão huns dias infelices para vós, e elles vos levantarão nas lanças, e metterão as vossas reliquias em caldeiras fervendo.

3 E vós sahireis pelas brechas huma de frente da outra, e sereis lançadas para Armon, diz o Senhor.

4 Ide a Bethel, e commettei impiedades: ide a Galgala, e amontoai prevaricações: e levai lá as vossas victimas des da manhã, os vossos dizimos por tres dias.

5 E offerecei de pão levado sacrificios de acção de graças: e chamai-lhes oblações voluntarias, e fazei-as bem públicas: porque assim o quizestes, filhos d'Israel, diz o Senhor Deos.

6 Por esta causa até eu vos dei hum desbotamento de dentes em todas as vossas cidades, e huma indigencia de pão em todos

os vossos lugares : e não vos tendes voltado para mim, diz o Senhor.

7 Também eu vos suspendi a chuva, quando ainda faltavão tres mezes até a colheita : e fiz que chovesse sobre huma cidade, e sobre outra cidade não chovesse : huma parte ficou regada com a chuva ; e outra parte, sobre a qual não dei chuva, seccou-se.

8 E vierão duas e tres cidades a huma cidade para beberem agua, e não se saciarão : e vós não voltastes para mim, diz o Senhor.

9 Eu vos feri com hum vento abrazador, e com ferrugem a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas : aos vossos olivaeas, e aos vossos figueiracs comeo a lagarta : e vós não voltastes para mim, diz o Senhor.

10 Eu vos enviei mortandade na jornada do Egypto, eu feri com a espada os vossos mancebos até chegarem a ser tomados os vossos cavallos : e fiz chegar aos vossos narizes a infecção dos cadaveres do vosso exercito : e vós não voltastes para mim, diz o Senhor.

11 Eu vos destrui, como Deos destruiu a Sodoma, e a Gomorrha, e vós ficastes parecendo-vos como hum tição, que se tira a pcnas de hum incendio : e vós não voltastes para mim, diz o Senhor.

12 Eu por tanto continuarei em te ferir, ó Israel, com todas as outras pragas, de que te tenho ameaçado : e depois que eu assim te tiver tratado, prepara-te, ó Israel, a sahires ao encontro do teu Deos.

13 Porque eis-ahi quem forma os montes, e quem cria o vento, e quem annuncia a sua palavra ao homem, quem produz a nevoa da manhã, e quem anda por cima do que ha elevado na terra : o seu nome he, o Senhor Deos dos exercitos.

CAPITULO V.

Deplora a propheta a ruina d'Israel. Exhorta-o a prevenir a ira do Senhor. Dia terrivel das divinas vinganças.

OUVI esta palavra, com que eu levanto sobre vós o meu pranto. A casa d'Israel cahio, e ella não tornará mais a restabelecer-se.

2 A virgem d'Israel foi deitada sobre a sua terra, não ha quem a levante.

3 Porque isto diz o Senhor Deos : Na cidade, d'onde sahião mil, ficarão n'ella cento : e da que sahião cento, ficarão n'ella dez na casa d'Israel.

4 Por quanto isto diz o Senhor á casa d'Israel : Buscai-me, e vivereis.

5 E não busqueis a Bethel, nem entreis em Galgala, nem passeis a Bersabé : porque Galgala será levada cativa, e Bethel ficará reduzida a nada.

6 Buscai o Senhor, e vivei : não succeda que arda a casa de José como hum fogo, e

que abraze a Bethel, e não haja quem o apague.

7 Vós que converteis em absinthio os juizos, e abandonais a justiça sobre a terra.

8 Buscai aquelle que creou a estrella da Ursa, e a estrella do Orião, e o que troca em manhã as trévas, e muda em noite o dia : o que chama as aguas do mar, e as derrama sobre a face da terra : seu nome he, o Senhor.

9 O que sorrindo-se derriba ao robusto, e entrega ao sacco o poderoso.

10 Elles aborrecerão ao que os reprehendia na porta : e abominarão ao que fallava com perfeição.

11 Por isso, pelo motivo de que vós despojaveis ao pobre, e lhe tiraveis o melhor que tinha : edificareis casas de pedra de silharia, porém não habitareis n'ellas : plantareis vinhas as mais excellentes, porém não bebereis do vinho d'ellas.

12 Porque eu conheço as vossas muitas maldades, e os vossos fortes peccados : inimigos do justo, que aceitais dadas, e opprimis os pobres na porta.

13 Por isso o prudente se calará n'aquelle tempo, porque he tempo máo.

14 Buscai o bem, e não o mal, para que vivais, e o Senhor Deos dos exercitos será comvosco, como vós dissestes.

15 Aborrecei o mal, e amai o bem, e restabelecei na porta a justiça : a ver se acaso o Senhor Deos dos exercitos se compadece das reliquias de José.

16 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos dos exercitos, o soberano dominador : por todas as ruas soarão gritos : e em todos os lugares de fóra se ouvirá dizer ai, ai : e elles chamarão para este luto os lavradores, e para este pranto os que sabem carpir.

17 E em todas as vinhas haverá pranto : porque eu hei de passar pelo meio de ti, diz o Senhor.

18 Ai dos que desejão o dia do Senhor : para que o desejais vós ? este dia do Senhor será para vós hum dia de trévas, e não de luz.

19 Como se hum homem fugisse de diante de hum leão, e lhe sahisse ao encontro hum urso : ou como se tendo entrado em casa, e segurando-se com a sua mão á parede, o mordesse então huma cobra.

20 Que será pois o dia do Senhor, senão hum dia de trévas, e não de claridade : é que haverá n'elle senão escuridade, e não luz ?

21 Eu aborreço, e tenho rejeitado as vossas festas : e não receberei o cheiro dos vossos Ajuntamentos.

22 Porque se vós me offercerdes os vossos holocaustos, e os vossos presentes, eu os não acceitarei : e não porei os olhos nos sacrificios das hostias pingues, que me